

Caminhos da Justiça



“Aonde estiver um servidor do Judiciário quero visitar para juntos fazermos a transformação que o Judiciário precisa.

O Poder Judiciário é um só e a responsabilidade é de todos nós”.

Desembargador Ronaldo Eurípedes de Souza
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins

O Projeto **04**

Judiciário em números **06**

Obras de Reforma e Construção **26**

Servidor: A grande força do nosso Judiciário **34**



ÍNDICE

O Projeto.....	04
<i>Judiciário em números.....</i>	<i>06</i>
Capacitação.....	08
<i>Internet Wi-Fi disponível nos Fóruns.....</i>	<i>10</i>
Novos Equipamentos mais Prestação de Serviço.....	11
<i>Solução em Ativos de Rede.....</i>	<i>12</i>
Fábrica de Software.....	13
<i>Relacionamento On-line com a SSP.....</i>	<i>14</i>
Preparação para Aposentadoria PPA.....	15
<i>Aprimoramento das Equipes Multidisciplinares.....</i>	<i>16</i>
Controle de Frequência.....	17
<i>Contadoria Única COJUN.....</i>	<i>18</i>
Emissão de Certidões On-line.....	19
<i>Secretarias Unificadas.....</i>	<i>20</i>
Redução da Taxa de Congestionamento de Processos.....	21
<i>Concurso de remoção por antiguidade.....</i>	<i>22</i>
Consolidação das TPU'S.....	23
<i>Juiz Colaborador.....</i>	<i>24</i>
Central de Atendimento ao Público.....	25
<i>Obras de Reforma e Construção.....</i>	<i>26</i>
Identidade Institucional.....	31
<i>Cobrança de Custas Judiciais.....</i>	<i>32</i>
Escrivânias em Rede.....	33
<i>Servidor: A Grande Força do Judiciário.....</i>	<i>34</i>
Equipe.....	58

PALAVRA DO PRESIDENTE

Criado a partir de uma demanda de comunicação que apontava para a necessidade de aproximar ainda mais o Tribunal de Justiça de todas as comarcas do interior do Estado, o projeto **Caminhos da Justiça** cumpriu com eficiência esse papel. Acompanhado de diretores e equipe técnica fomos pessoalmente a todas as 42 comarcas do Estado com duas missões bem definidas.

A primeira missão foi falar a cada servidor e magistrado que era preciso trabalhar mais e melhor para diminuir a taxa de congestionamento de processos e assim promover uma prestação Jurisdicional mais rápida e eficiente para a sociedade. Para tanto, foram apresentados os números

do Judiciário, onde foi possível mostrar uma radiografia da produtividade de cada comarca. E, juntamente com esses números, também foram apresentadas as alternativas para alcançar índices melhores.

A segunda e mais importante missão do projeto foi a de ouvir, mas ouvir de uma forma diferente, sem filtros, sem intermediários, pois somente dessa forma a equipe de gestão do Tribunal de Justiça poderia identificar todos os problemas e dificuldades enfrentadas pelos servidores e que estariam impactando diretamente nos índices de congestionamento de processos. Essa missão também foi cumprida, e de uma forma surpreendente. Em cada

visita notamos a alegria dos servidores em poder falar diretamente com a equipe de gestão do Tribunal.

Foram ouvidas as reclamações, mas também foram ouvidas muitas sugestões criativas e pertinentes para cada demanda apresentada. Isso deu todo sentido ao projeto, mostrando que não há problema que não possa ser resolvido com uma boa comunicação. E nenhuma delas é mais eficiente que o bom e velho olho no olho. O resultado de tudo isso pode ser medido em números e principalmente em avanços reais para o nosso Judiciário, que segue no caminho certo para estar entre os mais modernos e eficientes do país.



Desembargador Ronaldo Eurípedes de Souza
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins

O PROJETO

Iniciado em 30 de abril de 2015, na comarca de Paraíso, o projeto pretendia percorrer todas as 42 comarcas do Estado com uma sistemática bem definida: apresentar a realidade do Judiciário por meio de números e ouvir sugestões de magistrados e servidores para melhorar a realidade apresentada.

As apresentações seriam feitas pelo presidente do Tribunal de Justiça e equipe de diretores, com o objetivo de sensibilizar para algumas deficiências que podiam ser

sanadas.

A proposta apresentada já na primeira edição do projeto foi ouvir dos próprios servidores e magistrados as sugestões de solução, buscando uma prestação jurisdicional mais célere e eficaz ao cidadão. O gabinete da presidência, responsável por receber esta demanda, teria até 30 dias para responder as ponderações apresentadas.

Em outubro de 2015, após mais de 9 mil quilômetros

percorridos, 42 comarcas visitadas, e mais de 2 mil servidores envolvidos, o resultado foi uma radiografia dos principais gargalos do Judiciário, já com a indicação dos caminhos para resolvê-los. Mesmo antes do encerramento do ciclo de visitas, muitas das soluções apresentadas já haviam sido implantadas com sucesso, melhorando assim os números do Judiciário tocantinense.

Caminhos da Justiça



JUDICIÁRIO EM NÚMEROS

Um dos principais objetivos do projeto foi apresentar aos magistrados e servidores a real situação do Poder Judiciário tocantinense. E nada melhor para retratar essa realidade do que a precisão dos números.

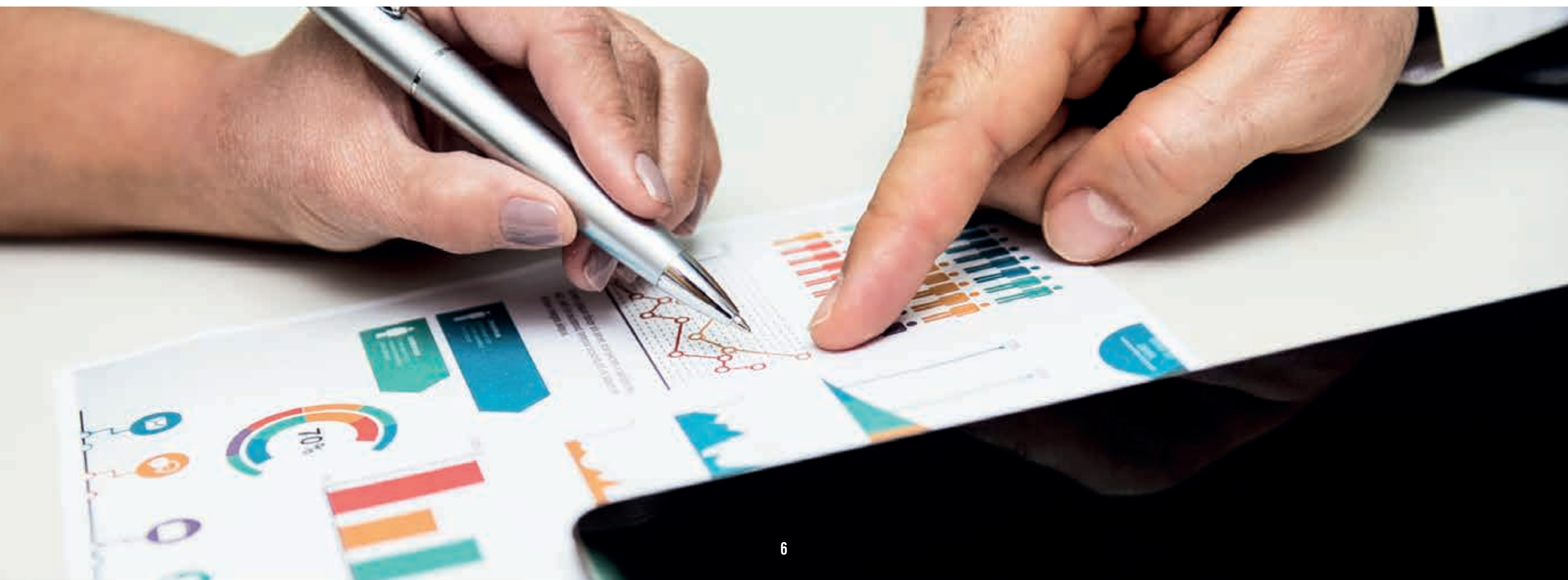
Após apresentar essa realidade, ouvir e receber de magistrados e servidores 180 demandas e propostas de soluções para melhorar o sistema de trabalho, a gestão do Tribunal de Justiça compilou essas soluções no Plano de Efi-

ciência do Judiciário, que apresenta o detalhamento de ações projetadas para tornar mais produtiva e eficiente a prestação jurisdicional.

O Plano busca aumentar a produtividade do Judiciário por meio da equalização virtual da força de trabalho que passa a ser distribuída entre as diversas comarcas, em função das tarefas e atos definidos pela gestão do Poder Judiciário, que são baseadas em sua maioria no projeto de trabalho remoto, hoje possível por conta da

priorização da ação: Poder Judiciário 100% eletrônico.

Mesmo antes do fim da caravana que percorreu as 42 comarcas do Estado, já era possível contabilizar alguns resultados. O primeiro deles foi a motivação dos servidores para aderir à proposta da nova gestão de melhorar os números do Judiciário. O espírito de força-tarefa contagiou a todos e o aumento do número de processos baixados foi percebido em todas as comarcas impactadas.



Confira o que mudou após as visitas do projeto **Caminhos da Justiça.**



Juiz Luciano Rostirolla, desembargador Ronaldo Eurípedes e o escrivão Carlos Eduardo Arantes



José Paiva
Coordenador de Gestão Estratégica



Desembargador Ronaldo Eurípedes com as servidoras Francisca Maria de Moura Gonçalves Fraz e Noelma Silva Brito Teles

CAPACITAÇÃO

Durante as discussões sobre o que poderia ser melhorado no trabalho do Judiciário, constatou-se a necessidade de capacitar servidores e magistrados para as novas demandas que viriam pela frente.

Um dos agentes mais importantes nessa mudança proposta pelo **Caminhos da Justiça** é o juiz, responsável pelo Fórum, que precisa se preparar ainda mais para o desafio de gerir, além do seu ofício de julgar.



“Nós somos preparados juridicamente, mas em nossa trajetória vamos lidar com gestão, atos administrativos, coordenar servidores, e isso não se ensina na faculdade”.

Juiz Eduardo Barbosa Fernandes
Titular da 1ª Vara Cível de Arraias

A demanda por capacitação foi identificada, o Tribunal de Justiça atendeu à solicitação e a missão de transformar juízes em gestores ficou com a Esmat - Escola Superior da Magistratura Tocantinense, que promoveu os cursos e capacitações. Os resultados podem ser conferidos nos números a seguir:

Curso de Desenvolvimento de Competências de Liderança e Gestão para Magistrados

100% das comarcas atendidas

99 magistrados matriculados na modalidade presencial

Pós-Graduação Lato Sensu em Prática Judiciária

40 servidores matriculados na modalidade presencial

I Encontro de Secretário de Juízo do Poder Judiciário

40 alunos certificados

Cerimônia de entrega dos diplomas do curso de Desenvolvimento de Competências de Liderança e Gestão para Magistrados (Método Dale Carnegie) - 19 de agosto de 2016





INTERNET WI-FI DISPONÍVEL NOS FÓRUNS

Outra demanda apresentada foi a necessidade de disponibilizar internet Wi-Fi para atendimento das salas de audiência, assegurando assim o acesso aos autos para a Defensoria Pública, Ministério Público, advogados e partes interessadas.

A solicitação foi atendida e o sistema está sendo implantado em todas as 42 Comarcas do Estado e outras unidades do Judiciário.

“Aqui no Fórum de Paraíso nós utilizamos muito o e-Proc, inclusive durante as audiências. A internet Wi-Fi facilita bastante nosso trabalho”.

Andressa Coelho
Advogada em Paraíso do Tocantins

39 equipamentos já instalados

150 unidades previstas para instalação

351 mil reais investidos em tecnologia Wi-Fi

NOVOS EQUIPAMENTOS MAIS AGILIDADE NO SERVIÇO

937 desktops

1874 monitores

160 notebooks

Atendendo a uma solicitação dos magistrados e servidores, o Tribunal de Justiça providenciou a compra de microcomputadores desktops padrão, desktop para edição multimídia, notebooks e monitores que compõem a infraestrutura necessária para manter o parque tecnológico moderno e atualizado.

Antes, com os computadores antigos, quando uma máquina apresentava defeito a equipe do Tribunal de Justiça se deslocava até a comarca para fazer o reparo, o que levava tempo.

Hoje, com as máquinas novas, praticamente não há solicitações de reparo e o trabalho não é interrompido por problemas nos computadores. Isso reflete na produtividade dos servidores e magistrados e também na satisfação dos usuários da Justiça.

SOLUÇÃO EM ATIVOS DE REDE

Os ativos e serviços de rede são responsáveis pela infraestrutura física e lógica da rede local, conectam os computadores, impressoras e demais equipamentos à rede local e outras redes, bem como à Internet.

Isso atende de forma padronizada todas as comarcas, juizados e anexos, bem como os AAD - Ambientes de Alta Disponibilidade da sede do Tribunal de Justiça e do Fórum de Palmas.

Antes, com a infraestrutura de rede antiga, ocorriam problemas constantes, que atrasavam o trabalho dos servidores.

Hoje, com o investimento e a instalação das novas unidades não há mais reclamações.

40 unidades instaladas

135 unidades aguardando
instalação

FÁBRICA DE SOFTWARE

Após o uso contínuo do sistema e-Proc/TJTO e a necessidade de aprimoramento verificada durante as visitas do **Caminhos da Justiça**, aconteceram várias adaptações e melhorias nas suas ferramentas de utilização. Por meio da contratação de serviço técnico especializado, na modalidade de fábrica de software presencial para sustentação, desenvolvimento e melhorias de Sistemas de Informação, o Poder Judiciário pode atender às futuras e eventuais demandas. São exemplos desses softwares 2 módulos que farão parte da usabilidade do sistema e-Proc/TJTO: o módulo da Central de Expedição de Mandados, que trata de todo o controle envolvendo os oficiais de justiça no cumprimento de suas atividades, e o módulo de declínio de competências, que trata da melhoria na tramitação dos processos entre os graus de jurisdição.

Além disso, também foi contratada uma empresa de engenharia especializada para prestação de serviços de manutenção preditiva, preventiva, corretiva e suporte técnico presencial, fornecimento de peças, materiais e insumos para atendimento aos equipamentos do AAD - Ambiente de Alta Disponibilidade do Tribunal de Justiça do Tocantins.



1.095.000
reais de investimento total

“Nosso sistema e-Proc/TJTO, cedido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, é hoje um dos mais avançados sistemas de processo eletrônico do País. Todo esse investimento feito em tecnologia reflete diretamente na qualidade do serviço prestado à sociedade, que é o nosso objetivo maior”.

Marco Aurélio Giralde
Diretor de Tecnologia da Informação

RELACIONAMENTO ON-LINE COM A SSP



A integração da SSP - Secretaria de Segurança Pública com o e-Proc/TJTO permitiu o acesso dos peritos aos inquéritos e deu mais agilidade ao trabalho desses profissionais.

Agora os peritos do IML podem juntar nos autos o laudo de exame de corpo de delito de um processo que esteja em pauta para audiência de custódia. Isso facilita o julgamento do magistrado para decidir se o acusado será mantido ou não em prisão provisória. Esta nova ferramenta incrementa a utilização do sistema pela SSP e promove maior celeridade processual.

PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA PPA

O **Caminhos da Justiça** também foi uma oportunidade para apresentar aos servidores o Programa de Preparação Para Aposentadoria – PPA, gerido pela Diretoria de Gestão de Pessoas e que tem o objetivo de oferecer aos participantes a segurança, tranquilidade e o auxílio técnico para que possam se aposentar e realizar seus projetos pessoais para o futuro. Os inscritos no programa receberam orientações sobre aspectos psicológicos, sociais, financeiros, legais e de saúde relacionados ao processo de aposentadoria.

“Depois de participar das oficinas do PPA tive uma visão melhor do que é a aposentadoria. Abriu-se um leque muito grande de opções sobre o que posso fazer nessa nova fase da vida. Agora sim estou preparada”.

Ana Regina Póvoa Bezerra Ayres Leal
Técnica Judiciária

96

servidores e magistrados participaram das oficinas

APRIMORAMENTO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES

Para assessorar os juízes com elaboração de pareceres, relatórios, laudos e estudos técnicos nos processos em tramitação na Justiça, o trabalho dos profissionais das Equipes Multidisciplinares é fundamental. Além disso, essas equipes são responsáveis também por treinamentos como, por exemplo, a formação de grupos de preparação para adoção.

Atendendo à demanda por profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia, o Tribunal de Justiça abriu vagas para o credenciamento desses profissionais a título de prestação de serviços sem vínculo empregatício.

Isso possibilitou a formação das Equipes Multidisciplinares para os 8 núcleos formados. As regras para se credenciar foram publicadas no Edital de Credenciamento nº. 001/2016 e hoje o Poder Judiciário conta com profissionais disponíveis para o trabalho em todos os núcleos.

340 profissionais credenciados e aptos a trabalhar;

168 profissionais disponíveis para os 8 núcleos formados:

sendo **43** pedagogos,

62 psicólogos e

63 assistentes sociais.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

1.468 servidores do Poder Judiciário utilizam o sistema diariamente

Uma demanda também identificada no **Caminhos da Justiça** foi a necessidade de mapear com maior precisão a frequência dos servidores, a fim de gerenciar os registros de entrada e saída, bem como os índices de absenteísmo.

Antes não era possível fazer este mapeamento e descobrir as razões das faltas e afastamentos do trabalho.

Hoje, além disso ser possível, o moderno sistema de Contro-

le de Frequência disponibiliza aos servidores o acesso ao seu ponto eletrônico no próprio terminal de trabalho. Da mesma forma os chefes setoriais podem acompanhar a frequência dos servidores a eles vinculados.

O reflexo da mudança pode ser percebido no aumento da produtividade dos servidores, que passaram a gerenciar seu próprio horário de expediente, com maior flexibilidade no cumprimento de horário e sem nenhuma perda para o Judiciário.



Ponto Eletrônico
Segurança para o servidor,
eficiência para o Judiciário



Já registrou seu
ponto hoje?



100% Comarcas atendidas por contadores judiciais

35.049 processos distribuídos

29.787 processos com a contabilidade concluída

0 processo aguardando distribuição

CONTADORIA ÚNICA COJUN

Percorrendo as 42 Comarcas do Estado e verificando as diferentes realidades de cada uma, o **Caminhos da Justiça** identificou uma grande disparidade nas contadorias judiciais. Em algumas comarcas a demanda era de menos de 10 processos por mês para fazer cálculos. Já em outras, como a comarca de Araguaína, por exemplo, o acervo reprimi-

do passava de 2 mil processos aguardando cálculos judiciais.

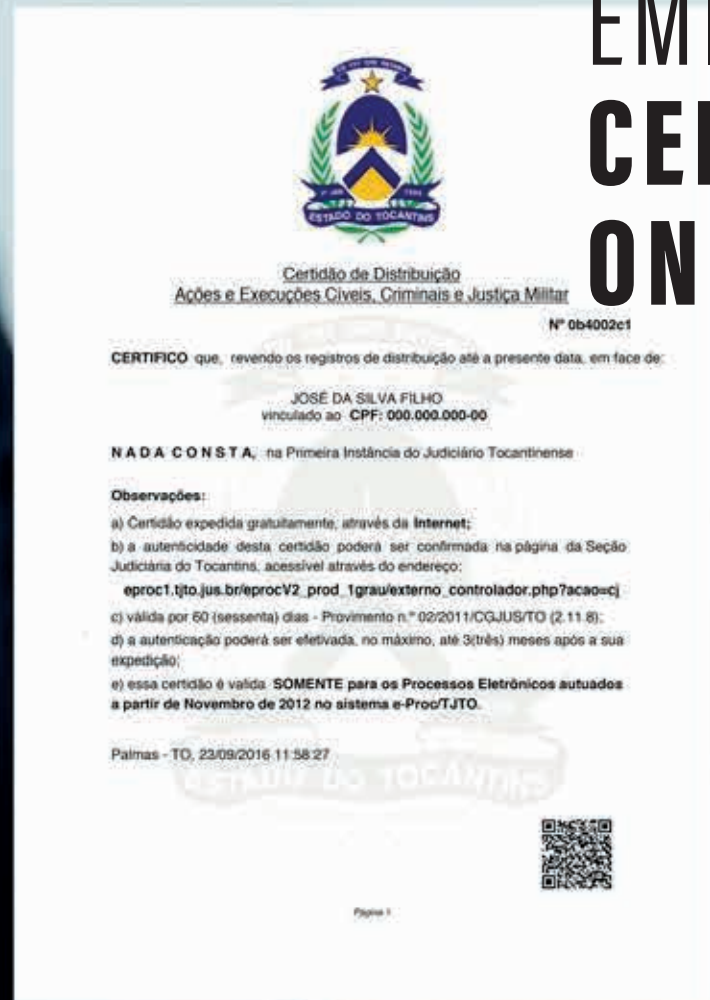
Em outubro de 2015 o Tribunal Pleno aprovou a Resolução nº 32, que criou a Contadoria Judicial Unificada (Cojun), para onde deveriam ser remetidos todos os processos que necessitassem de cálculos judiciais.

Da Cojun os processos passaram a ser distribuídos igualmente entre os contadores. A medida permitiu racionalizar e otimizar o trabalho dos servidores do Poder Judiciário mediante utilização das ferramentas disponíveis no sistema processual eletrônico e-Proc/TJTO.

“Não existe mais esse princípio de que uma Comarca isolada vai resolver o problema, porque o Judiciário é um só e temos que resolver os problemas de forma unificada”

Desembargador Ronaldo Eurípedes
Presidente do TJTO

EMISSÃO DE CERTIDÕES ON-LINE



Antes da passagem do **Camínhos da Justiça** pelas comarcas a emissão de algumas certidões só abrangia a Comarca de origem da solicitação e o serviço on-line só existia para o 2º grau de jurisdição, o que gerava um problema de deslocamento para quem precisasse de certidões referentes a outras Comarcas.

Durante o projeto o problema foi identificado e hoje, com o novo sistema de emissão de certidões on-line do Poder Judiciário, qualquer certidão solicitada abrange o Estado inteiro, sem a necessidade de mais de uma consulta. Isso reflete em mais agilidade e mais segurança para os usuários da Justiça.

NO 1º GRAU, ENTRE MARÇO E AGOSTO DE 2016:

36.885 Certidões de Nada Consta emitidas automaticamente pelo site do Tribunal de Justiça

7.201 Certidões emitidas pelo sistema SISCOCE*, sendo 540 ainda pendentes de análise

NO 2º GRAU, ENTRE FEVEREIRO DE 2013 E AGOSTO DE 2016:

62.971 Certidões disponibilizadas

998 pedidos de Certidões pelo sistema SISCOCE, desde março de 2016

* SISCOCE - Sistema de Controle de Certidões

SECRETARIAS UNIFICADAS

Tendo sempre como objetivo aumentar o volume de processos baixados e reduzir a taxa de congestionamento, o Tribunal de Justiça criou na Comarca de Palmas a Secretaria das Varas Criminais – Secrim. Os resultados não demoraram e constatou-se um aumento significativo na quantidade de processos baixados, além da adequação do índice de atendimento à demanda, uma vez que, numericamente, foram baixados mais processos do que o montante ingressado. Essas mudanças impactaram diretamente na diminuição da Taxa de Congestionamento de Processos.



3 Varas trabalhando em conjunto

12 servidores envolvidos

90% de aumento do número de processos baixados em relação a 2015

“Não existe o servidor apenas da vara criminal ou da cível. Estamos criando a secretaria unificada, onde todos irão trabalhar nas duas varas, para ajudar quem está sobrecarregado e para prestar um serviço mais ágil à sociedade”.

Desembargador Ronaldo Eurípedes
Presidente do TJTO

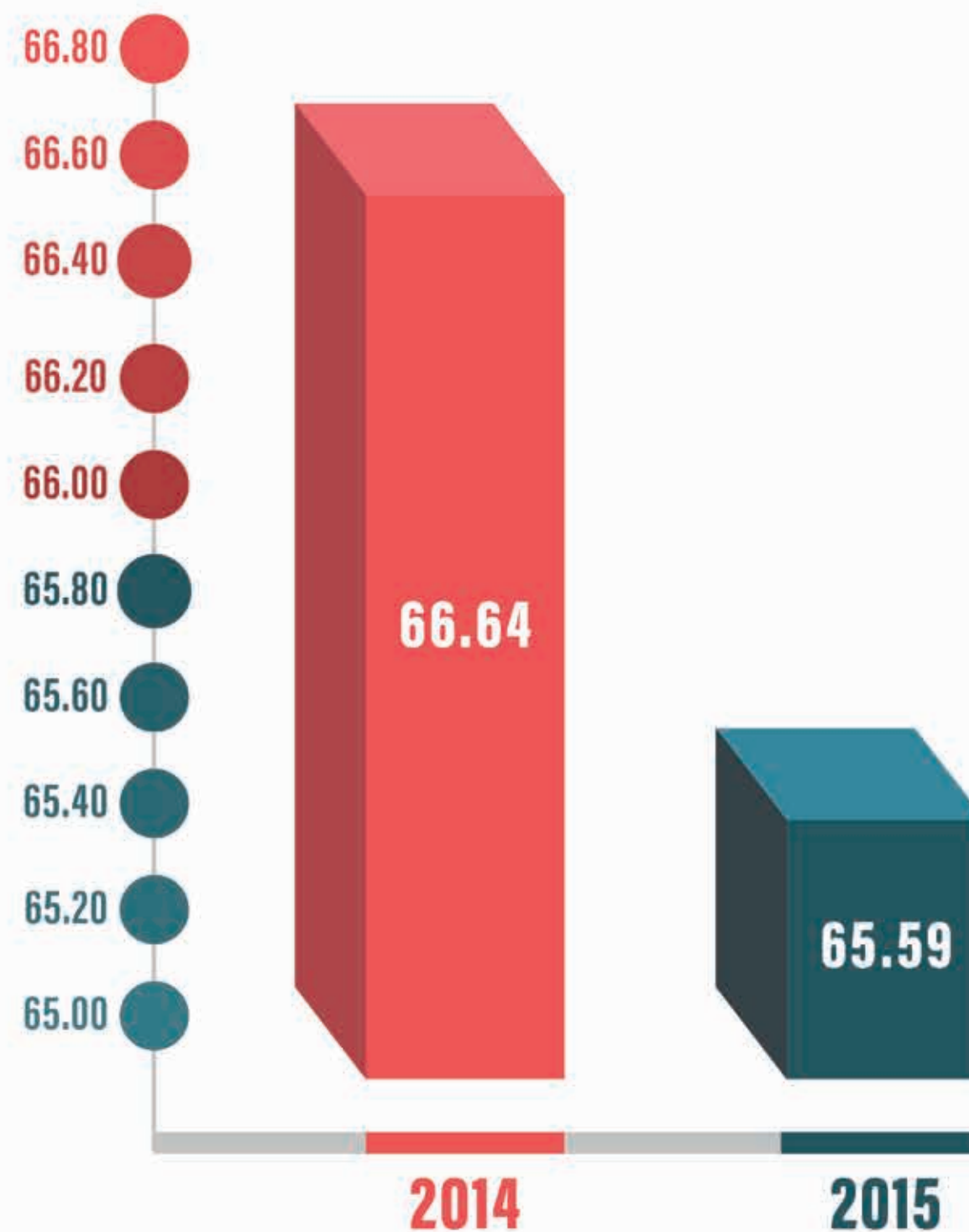
REDUÇÃO DA TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE PROCESSOS

Buscando impactar positivamente a Taxa de Congestionamento de Processos, o Tribunal de Justiça desenvolveu uma nova ferramenta de gestão que facilitou o gerenciamento desse índice nas varas e juizados do Estado.

Hoje o magistrado tem acesso em tempo real aos indicadores da Taxa de Congestionamento da vara ou comarca pela qual é responsável. Por meio desta ferramenta eletrônica, o magistrado é informado sobre novas demandas, processos baixados, julgados e o acervo, permitindo o acompanhamento da efetividade dos trabalhos realizados.

E para ajudar na utilização desta ferramenta foi desenvolvida uma cartilha com instruções básicas para lançamento correto das movimentações processuais que impactam diretamente na taxa de congestionamento.

A medida surtiu efeito e o resultado já pôde ser observado a partir dos dados de 2015, que apresentaram uma redução no percentual da taxa em relação a 2014.



CONCURSO DE REMOÇÃO POR ANTIGUIDADE

O concurso de remoção por antiguidade foi uma das solicitações mais recorrentes nas reuniões do **Caminhos da Justiça** destinado especificamente aos servidores de 1ª Instância, integrantes do quadro de pessoal efetivo ou estabilizado do Poder Judiciário. O concurso foi direcionado ao preenchimento dos cargos vagos nas serventias judiciais e foram ofertadas 63 vagas para 4 cargos distintos, sendo eles: Contador/ Distribuidor (3 vagas), Escrivão

Judicial (19 vagas), Oficial de Justiça Avaliador de 1ª Instância (13 vagas) e Técnico Judiciário de 1ª Instância (28 vagas).

Com isso ganharam os servidores que puderam escolher a comarca de melhor conveniência para exercer suas funções. As remoções não geraram nenhum prejuízo ao Judiciário, que também ganhou com a força de trabalho renovada e motivada.

29 comarcas atendidas:

15 remoções

63 vagas ofertadas

30 classificados e removidos para outras comarcas



CONSOLIDAÇÃO DAS TPU'S E PADRONIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

“Desde a entrada do processo é preciso todo cuidado na alimentação dos dados. Precisamos nos empenhar para que todas as comarcas estejam com os dados alimentados de forma correta em 100% dos processos”.

Desembargador Ronaldo Eurípedes
Presidente do TJTO

Mais agilidade e eficiência no e-Proc.

Uma solicitação recorrente em várias comarcas visitadas, em especial a Comarca de Araguaína, foi a orientação aos servidores quanto à utilização correta das Tabelas Processuais Unificadas – TPU's. Para desenvolver esse trabalho uma equipe técnica da Assessoria de Estatística foi enviada para a Comarca de Araguaína, onde houve o treinamento para padronização dos dados estatísticos. Com a capacitação os servidores passaram a ter maior controle e melhor gerenciamento do acervo processual. Como exemplo, vale destacar, o desempenho dos servidores na reclassificação dos processos com classes desativadas, observado por meio de dados estatísticos.

1.238

processos pendentes
de retificação em
agosto de 2016

79.224

processos com
classes desativadas
em agosto de 2015

98%

do acervo de processos
reclassificados com
sucesso

JUIZ COLABORADOR

6 juízes atuando além da sua vara de origem

345 audiências realizadas

423 ações

Com a implementação do sistema e-Proc e a digitalização de todo acervo físico de processos, ampliou-se consideravelmente o acesso à Justiça. Isso gerou um aumento de igual proporção no volume de serviços demandados ao Poder Judiciário. Para promover maior agilidade no processamento dos feitos e equalizar a força de trabalho dos magistrados sem gerar des-

pesas com pessoal, o Tribunal de Justiça criou a figura do Juiz Colaborador, onde os magistrados atuam de forma remota, sem necessidade de deslocamento. O trabalho é voluntário e como forma de reconhecimento garante-se ao Juiz Colaborador as anotações de sua atuação em seu prontuário para fins de carreira.

“O projeto é muito válido porque impacta diretamente na baixa do número de processos na medida em que nós podemos colaborar com colegas que têm uma demanda maior para julgar. Faço esse trabalho sem prejuízo das minhas funções e fico feliz por contribuir para a eficiência do Judiciário e, principalmente, por atender ao jurisdicionado”.

Juiz Allan Martins Ferreira
Titular da Comarca de Porto Nacional

Magistrados que aderiram ao projeto Juiz Colaborador:

Allan Martins Ferreira
Titular da Comarca de Porto Nacional

Arióstenis Guimarães Vieira
Titular da Comarca de Tocantinópolis

Marcelo Eliseu Rostirolla
Titular da Comarca de Itacajá

Océlio Nobre da Silva
Titular da Comarca de Colinas

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Ideia que surgiu na edição de estréia do **Caminhos da Justiça**, na Comarca de Paraíso em 2015, a Central de Atendimento ao Público tem o objetivo de proporcionar um atendimento mais ágil e objetivo aos jurisdicionados que procuram os fóruns para tratar de qualquer demanda. As Centrais disponibilizam, logo na entrada das comarcas, estrutura física e pessoas treinadas para fazer a triagem e encaminhar o público ao setor adequado. Isso evita atendimentos desnecessários nos cartórios e que prejudiquem o trabalho interno das escritanias.

A inovação passou a funcionar no mês de setembro de 2016, como projeto piloto para a futura Secretaria Única do Poder Judiciário.

“O objetivo é melhorar a qualidade do atendimento ao jurisdicionado e ganhar tempo na tramitação dos processos junto aos cartórios. Isso é o que a sociedade espera de nós”.

Juiz Marcelo Faccioni
Titular do Juizado Especial Cível Central



Central de Atendimento na Comarca de Palmas

OBRAS DE REFORMA E CONSTRUÇÃO

Na maioria das reuniões do **Caminhos da Justiça** a equipe da gestão contou com o diretor de Infraestrutura e Obras, que verificou in loco as solicitações de reformas, pequenos reparos e troca de mobiliário feitas pelos servidores e magistrados. As observações foram reunidas num cronograma de atividades. Além das reformas realizadas, também foram providenciados a realocação de alguns imóveis, a aquisição de terrenos e a construção de novos fóruns. E para diminuir o número de solicitações de pequenos reparos nas unidades do Judiciário foi criado o Plano de Manutenção Preventiva, que desloca uma equipe para visitar as comarcas com a missão de identificar e resolver os problemas em potencial.

“Temos uma excelente estrutura física e queremos melhorar. Estamos construindo 6 novos prédios, 5 no interior e a Central de Almoxarifado e Patrimônio em Palmas, e em 9 comarcas faremos grandes reformas até 2016”. (8 de outubro de 2015)

Francisco Cardoso
Diretor Geral do Tribunal de Justiça

1 novo fórum entregue:

▪Goiatins

3 novos fóruns em fase de conclusão:

▪Natividade

▪Peixe

▪Ponte Alta do Tocantins

9 reformas e ampliações em fóruns e unidades do Judiciário:

▪Colinas do Tocantins

▪Araguaçu

▪Itacajá

▪Araguacema

▪Palmas

▪Dianópolis

▪Gurupi

▪Formoso do Araguaia

▪Ananás

1 fórum em construção:

▪Araguaína

3 realocações de imóveis (*Anexo I, CEJUSC Araguaína e Fórum de Axixá*)

1.904 solicitações de obras e pequenos

reparos, sendo **99%** atendidas em 2015,

678 solicitações de obras e pequenos

reparos, sendo **95%** atendidas até julho de 2016.

105 aparelhos de ar-condicionado substituídos por aparelhos novos.

Novo Fórum de Ananás - Entregue



Novo Fórum de Goiatins - Entregue



Novo Fórum de Peixe - em fase de acabamento



Novo Fórum de Ponte Alta - em fase de acabamento



Novo Fórum de Natividade - em fase de acabamento



Novo Fórum de Araguaína - em andamento



Formoso do Araguaia - Reforma entregue



Araguaçu - Reforma em andamento



Colinas - Reforma em andamento



Além de reformas e construções de fóruns, o Poder Judiciário também construiu a Central de Almoxi-fado e Patrimônio em Palmas, iniciou a construção do Salão do Tribunal do Júri de Formoso do Araguaia e reformou o Centro de Educação Infantil - CEI.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Nas visitas às comarcas do interior foi verificada a ausência de identificação adequada em muitos prédios do Judiciário. Para resolver o problema, foi criada uma força tarefa que providenciou a uniformização da identidade institucional de todos os fóruns, com instalação de placas onde não havia e substituição das antigas por placas novas, nos pré-

dios onde a identificação estava inadequada.

A medida emergencial padronizou os fóruns até a instalação da identificação definitiva, que já está sendo entregue com os novos prédios inaugurados e privilegia a identidade institucional do Judiciário como Poder de Estado.

“A imagem do Poder Judiciário do Tocantins é respeitada lá fora. Isso é fruto do nosso esforço conjunto, somos um Judiciário unido e temos que ter orgulho disso”.

Desembargador Ronaldo Eurípedes
Presidente do TJTO

Antes



Fórum da Comarca de Formoso do Araguaia em 2015

Depois



Fórum da Comarca de Formoso do Araguaia entregue em 2016

COBRANÇA DE CUSTAS JUDICIAIS: MAIS AGILIDADE, MENOS PROCESSOS.

A cada visita do Projeto **Caminhos da Justiça** surgiam novas ideias para tentar baixar o número de processos judiciais. Uma delas foi melhorar o sistema de cobrança das custas processuais finais.

O recolhimento das custas sempre foi um entrave para a baixa dos processos. Sem a baixa, os processos se acumulavam em cartório devido a prioridade de julgar e contribuíam para aumentar o acervo de feitos judiciais e a taxa de congestionamento.

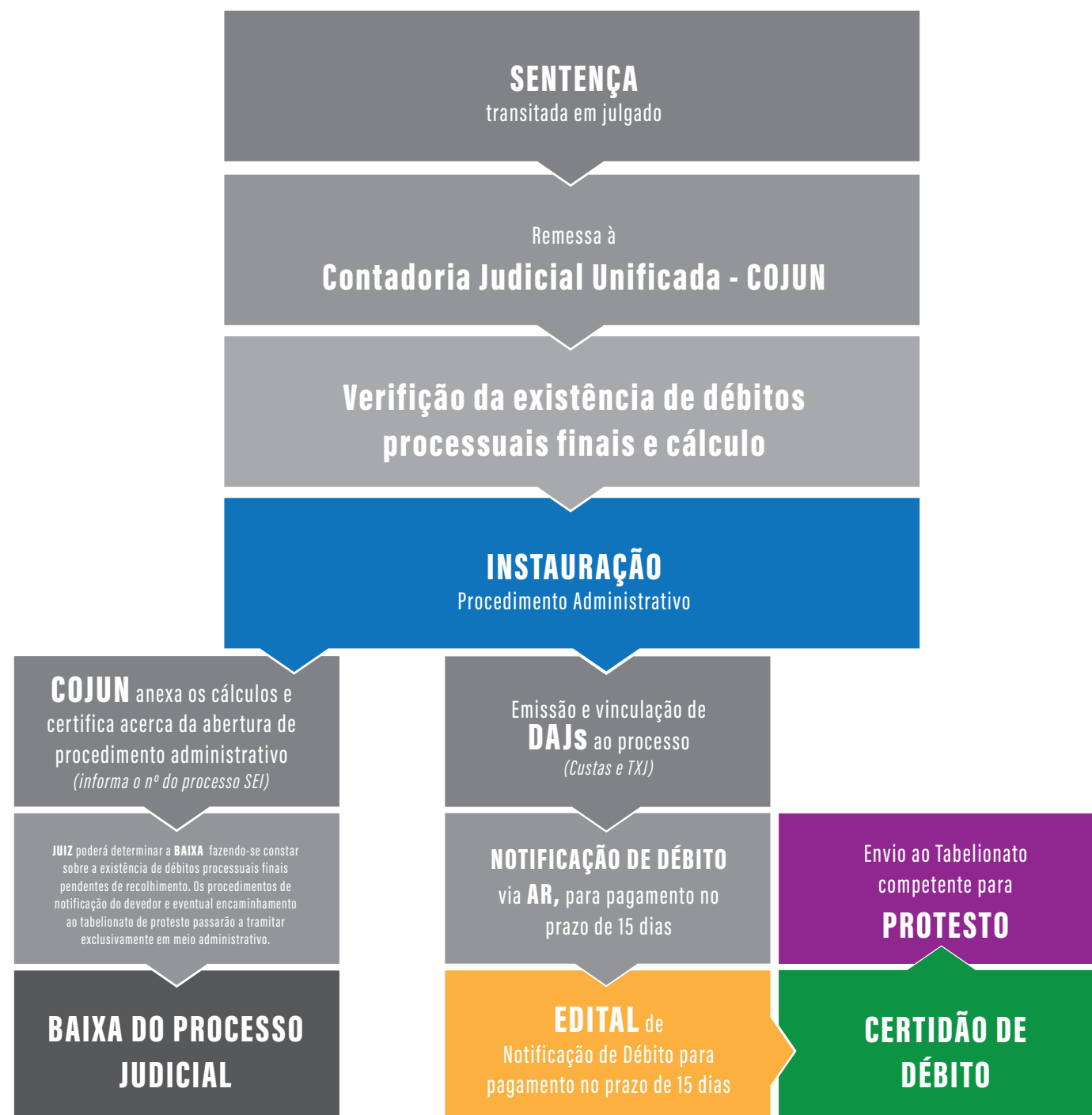
Para resolver o problema, o Poder Judiciário, por meio da Corregedoria Geral de Justiça, aprovou

o Provimento nº 5/2016/CGJUS/TO, de 13 de junho de 2016, alterando o sistema de cobrança das custas processuais.

Na prática o provimento determina a baixa e a remessa dos autos à COJUN (Contadoria Judicial Unificada), que após os cálculos, envia à Diretoria Financeira para prosseguimento da cobrança administrativa das custas e taxa judiciária.

A medida apresentou um resultado surpreendente, com um aumento do número de processos baixados de 966% em junho e de 1.174% em julho em relação ao mês de maio.

Mês	Baixas de Processos em dados reais	Aumento Percentual de Processos baixados
Maio 2016	163	-
Junho 2016	1.738	966%
Julho 2016	2.077	1174%



“Da notificação a eventual remessa ao tabelionato de protesto passa a ser de tramitação administrativa. O grande impulso é para a atividade-fim do Poder Judiciário que beneficia a baixa processual e deve refletir na aferição dos resultados”.

Maristela Rezende
Diretora financeira do TJTO

ESCRIVANIAS EM REDE

“O trabalho remoto vem ao encontro da coletividade e vai resolver, com menor espaço de tempo possível, o problema maior do Judiciário que é o congestionamento de processos. Com o trabalho remoto esse congestionamento, assim como os processos de papel, vai virar uma coisa do passado”

Juiz Jefferson David Asevedo Ramos
Comarca de Augustinópolis

Reduzir a alta Taxa de Congestionamento de Processos e fornecer uma prestação jurisdicional mais ágil, é a missão do Judiciário tocantinense. Durante o **Caminhos da Justiça** uma ideia criativa surgiu para resolver o problema por meio do Trabalho Remoto onde as comarcas com menor número de processos ajudariam as comarcas com maior demanda e taxa de congestionamento.

Assim nasceu o projeto Trabalho Remoto – Escrivânias em Rede, que, implantado experimentalmente, permitiu à Comarca de Augustinópolis ser auxiliada no cumprimento de atos processuais por servidores das Comarcas de Figueirópolis, Paranã e Xambioá. A iniciativa também foi implementada na Vara Especializada no Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Araguaína, que passou a ser auxiliada remota e eletronicamente pelas Comarcas de Palmas e Gurupi.

ESCRIVANIA EM REDE DE AUGUSTINÓPOLIS, IMPLANTADA EM AGOSTO DE 2015:

1.932 processos movimentados,

gerando **2.938** atos.

338 intimações expedidas

207 processos conclusos

98 processos baixados

Foram 392 processos movimentados pela comarca auxiliada de Augustinópolis, 382 processos movimentados pela comarca auxiliadora de Figueirópolis, 475 processos movimentados pela comarca auxiliadora de Xambioá e 683 processos movimentados pela comarca auxiliadora de Paranã. O projeto teve participação de 1 magistrado e 12 servidores (1 de Augustinópolis, 2 de Figueirópolis, 4 de Paranã e 5 de Xambioá).

ESCRIVANIA EM REDE DE ARAGUAÍNA - VARA ESPECIALIZADA NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER, IMPLANTADA EM NOVEMBRO DE 2015:

2.600 processos movimentados,

gerando **3.767** atos.

1.293 intimações expedidas

344 processos baixados

definitivamente

Destaque para a atuação da vara auxiliadora de Palmas que movimentou 1.638 processos, correspondendo a 63% do total de processos movimentados. O projeto teve participação de 1 magistrado e 4 servidores (1 de Araguaína, 2 de Gurupi e 1 de Palmas).



SERVIDOR: A GRANDE FORÇA DO NOSSO JUDICIÁRIO

Cada problema identificado e cada solução apresentada vieram de um esforço conjunto de todos os magistrados e servidores envolvidos no projeto **Caminhos da Justiça**, que buscaram, de maneira inovadora, alternativas viáveis para o aperfeiçoamento do Judiciário tocantinense.

O poder da comunicação que-

brou barreiras e construiu pontes entre a gestão do Tribunal de Justiça e os servidores do Judiciário. Compartilhar os problemas e pensar juntos para buscar soluções deu origem a uma nova tomada de rumo do Judiciário tocantinense.

E esse esforço conjunto é a prova de que o Poder Judiciário do Tocantins está cada vez mais

unido, como um só organismo, formado por cada uma das pessoas que trabalham incansavelmente na construção de uma Justiça cada vez mais eficiente.

Os resultados alcançados colocam o nosso Judiciário como um dos mais modernos do País. Mesmo em meio a uma crise nacional, a atual gestão e o trabalho incansável de todos os

Caminhos da Justiça



Edição do Caminhos da Justiça em Filadélfia

servidores provaram que é possível avançar e melhorar o Poder Judiciário, oferecendo uma prestação jurisdicional mais eficiente para a sociedade.

Ainda há muito a ser feito, mas o que já foi alcançado é uma conquista de grande valor, e esta conquista é de todos nós.

“O sal da terra é o alimento da alma. Convido-os para sermos o sal para o Judiciário. Aqui não existe o presidente, não existe juiz, não existe servidor. Somos pessoas que estão buscando o avanço do Poder Judiciário do Tocantins”.

Desembargador Ronaldo Eurípedes
Presidente do TJTO



30/04/15

Comarca de
PARAÍSO DO TOCANTINS

Na primeira edição do **Caminhos da Justiça**, o coordenador da COGES, José Paiva, apresentou um panorama da situação do Judiciário tocantinense, com números e gráficos que mostraram a evolução no julgamento de processos e situações que precisavam ser trabalhadas para que resultados ainda melhores fossem alcançados.

26/05/15

Comarca de
PALMAS

“É uma reunião muito informal para estarmos cada vez mais próximos, melhorando cada dia mais a entrega da nossa prestação jurisdicional. Nós somos um grande exemplo nacional, temos um dos melhores processos eletrônicos do país, temos bons salários e precisamos dar a nossa contribuição, nosso retorno à sociedade”.

Desembargador Ronaldo Eurípedes
Presidente do TJTO





27/05/15

Comarca de PONTE ALTA DO TOCANTINS

“A nossa missão é subir e galgar novos degraus. Nós somos julgados por números. Precisamos reduzir despesas e aumentar os processos baixados”. A frase é do coordenador da Gestão Estratégica, José Paiva, que apresentou a realidade do Judiciário tocantinense em números.

Os servidores também tiveram voz ativa, a exemplo da técnica judiciária Flávia Coelho, que solicitou capacitação na área de mediação e conciliação. *“Quero melhorar meus números e, para isso, necessito de ainda mais capacitação. Já sou aluna da Esmat e conheço a excelência dos cursos”.* A demanda foi prontamente garantida pelo presidente do TJTO e mais tarde se tornaria realidade por meio dos novos cursos oferecidos.

28/05/15

Comarca de PORTO NACIONAL

O diálogo franco foi a tônica do encontro na Comarca de Porto Nacional, onde os servidores e a equipe de gestão discutiram abertamente sobre o que poderia ser melhorado no Judiciário do Tocantins.

O presidente do TJ ressaltou a união de forças como fator decisivo para uma Justiça cada vez mais eficiente.

“Nós estamos diminuindo as distâncias. Onde estiver um servidor do Judiciário quero visitar para juntos fazermos a transformação que o Judiciário precisa. Não temos mais espaço para comodidade. Juntos, desembargador, juiz e servidor, somos o Judiciário”.

Os servidores também manifestaram suas opiniões e questionamentos, a exemplo da servidora Herika Honorato, que após sugerir mudanças no horário de expediente, destacou a iniciativa da gestão em promover o projeto **Caminhos da Justiça**.

“É a oportunidade de apresentarmos os nossos anseios e de nos aproximarmos do Tribunal”.





29/05/15

Comarca de
GURUPI

Nesta edição foi apresentada a proposta de implantação do Trabalho Remoto, para garantir um maior equilíbrio da força de trabalho do Poder Judiciário.

Ao final, o presidente do TJTO conclamou a participação de todos para o momento de mudança e crescimento.

“A gente só consegue fazer as mudanças que a sociedade espera quando tivermos unidos, fazendo juntos. A sociedade deposita no Judiciário suas angústias e também sua esperança. Temos que ter orgulho de trabalharmos na Justiça e devemos prestar um serviço de excelência”.

Desembargador Ronaldo Eurípedes
Presidente do TJTO

29/05/15

Comarca de
PEIXE

Na Comarca de Peixe foi anunciado o estudo para a criação da escrivania única como forma de equilibrar a força de trabalho nas comarcas. A proposta foi de não haver mais a separação entre servidores de demandas cíveis ou criminais.

Entre as principais demandas e sugestões apresentadas pelos servidores foi solicitada a implementação de novas ferramentas no e-Proc/TJTO, para facilitar a reclassificação de processos.





10/06/15

Comarca de **MIRACEMA DO TOCANTINS**

Na sétima edição do projeto **Caminhos da Justiça**, em Miracema, o presidente do Tribunal de Justiça também destacou a união de forças para a conquista de resultados.

“Não temos nada que não sejamos capazes de resolver, para isso precisamos ter espírito de união, sermos um Judiciário único”, afirmou.

A implantação do Trabalho Remoto também foi apresentada aos servidores dessa comarca, destacando a promoção de um maior equilíbrio da força de trabalho para maior eficiência na baixa de processos. As comarcas com menor demanda, como Miracema, que possuía pouco mais de 6 mil processos em andamento, poderia auxiliar unidades com maior número de processo, por meio do e-Proc/TJTO.

10/06/15
Comarca de
MIRANORTE

Já em Miranorte o juiz Cledson José parabenizou a equipe do Tribunal de Justiça pela iniciativa de percorrer as 42 comarcas do Estado com o projeto **Caminhos da Justiça**. Segundo o juiz, a oportunidade de ser ouvido daquela forma foi o grande diferencial.

“Para nós é um anseio grande sermos ouvidos, para que conheçam nossas demandas e a nossa realidade. Queremos contribuir com esse processo de mudança. Essa ação é muito relevante nesse novo momento de crescimento e que possamos buscar melhorias para a sociedade”.





22/06/15
Comarca de
GUARAÍ

Nesta Comarca o diretor do Fórum, juiz Fábio Gonzaga, solicitou que o TJ enviasse mensalmente para as comarcas as taxas de congestionamento e detalhasse melhor as metas. A sugestão foi acatada e assim teve início o processo de criação da Cartilha sobre Taxa de Congestionamento, um manual de procedimentos para reduzir os números negativos. O juiz também parabenizou a aproximação da presidência com o 1º Grau de Jurisdição.

“Agradeço em nome da Comarca e reitero a importância desse diálogo em duas vias. O Tribunal vindo até a gente e a gente indo até o Tribunal. Temos muito a contribuir”.

Juiz Fábio Gonzaga
Diretor do Fórum da Comarca de Guaraí

22/06/15
Comarca de
COLMÉIA

Em conversa com os servidores o presidente do TJ conheceu as boas práticas desenvolvidas na Comarca de Colméia. Entre as ações os mutirões de conciliação realizados constantemente. Um detalhe que chamou atenção nesta comarca foi o fato de todos os servidores, além das suas atividades normais, também atuarem como conciliadores. As iniciativas foram parabenizadas pelo desembargador Ronaldo Eurípedes, que fez questão de reconhecer o esforço e a iniciativa dos servidores e a capacidade de gestão do diretor do Fórum.

“Gerir é isso, você utiliza a força de trabalho da forma mais eficiente”.





23/06/15
Comarca de
COLINAS

Em Colinas, a equipe de gestão do TJ ganhou a participação especial de mais 2 desembargadores, o corregedor geral da Justiça, Eurípedes Lamounier e a desembargadora Etelvina Maria Felipe Sampaio. Os desembargadores reforçaram a importância da unidade e da necessidade de mudanças para o avanço do Judiciário tocantinense. O desembargador Eurípedes Lamounier destacou o papel do Judiciário nos dias atuais, que vai muito além de apenas julgar processos.

“O Judiciário de outrora não é mais o mesmo, hoje a Justiça faz o papel da educação, saúde segurança pública, tal é a forma como vem sendo provocado. Daí o seu crescimento”. Lamounier também chamou a atenção para a atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e as constantes cobranças da sociedade. **“Estamos sentindo os efeitos da criação do CNJ, seja na questão jurisdicional ou administrativa e não temos como voltar atrás”.**

23/06/15
Comarca de
ARAPOEMA

Em Arapoema, o desembargador Ronaldo Eurípedes compartilhou com a Comarca as demandas de melhorias da Justiça. Assim como nas reuniões anteriores os números do Judiciário tocantinense foram apresentados e discutidos.

O presidente do TJ falou ainda sobre as propostas que já estão sendo desenvolvidas para melhorar os índices do Judiciário.

“Temos o projeto do Trabalho Remoto por meio do processo eletrônico, comarcas com menor número de processos poderão auxiliar as com maior demanda, distribuindo melhor a força de trabalho. Outro exemplo é a criação da Secrim que já está aumentando a nossa produtividade”.





24/06/15
Comarca de
ARAGUAÍNA

Em Araguaína, a juíza Umbelina Lopes Pereira relatou à equipe de gestão os números do Cejusc daquela Comarca: mais de 3.400 audiências e 963 acordos firmados, números que foram alcançados com a ajuda de servidores e voluntários. Considerando o novo Código do Processo Civil e pretendendo melhorar ainda mais esses números, a juíza Umbelina Lopes solicitou ao Tribunal que fossem realizados mais cursos e capacitações de mediadores e conciliadores.

O desembargador Ronaldo Eurípedes falou sobre o papel importante que o juiz tem na gestão do Judiciário.

“O juiz hoje é um gestor, não pode mais ficar por conta de tratados, precisa gerir o seu gabinete e garantir mais produtividade por meio de boas práticas”.

24/06/15
Comarca de
FILADÉLFIA

Nesta edição do **Caminhos da Justiça** o assunto principal foi a necessidade de equilíbrio na força de trabalho do Judiciário. Entre algumas das propostas para resolver o problema foram apresentados projetos como a criação dos cartórios e contadorias únicas e o Trabalho Remoto que permitiria comarcas com menor demanda auxiliarem, por meio do sistema eletrônico de processos, as sobrecarregadas, equalizando a força de trabalho.

Os servidores aprovaram as propostas e destacaram a ferramenta do e-Proc/TJTO como um grande divisor de águas no trabalho realizado pelos fóruns.





23/07/15

Comarca de **PEDRO AFONSO**

A Comarca de Pedro Afonso recebeu o **Caminhos da Justiça** para conhecer os números do Judiciário tocantinense. O coordenador de Gestão Estratégica, José Paiva, apresentou os custos do processo judicial no Estado, a correlação de despesas e produtividade, entre outros números, a partir de publicações oficiais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Na avaliação do coordenador, os dados mostraram acima de tudo a necessidade de baixar a taxa de congestionamento. **“O lançamento dos dados no e-Proc é de extrema importância, pois reflete na imagem do Judiciário, implica nos índices mensurados pelo CNJ, principalmente na produtividade de magistrados e servidores e no desempenho das metas”.**

28/07/15
Comarca de
WANDERLÂNDIA

Em Wanderlândia, o desembargador Ronaldo Eurípedes defendeu que servidores e magistrados promovessem um levantamento interno para facilitar a baixa de processos inativos e melhorar os índices do Poder Judiciário tocantinense, que engloba, entre outros indicadores, a taxa de congestionamento.

“Julgar mais processos e baixar o congestionamento é a nossa meta. A responsabilidade de entregar para a sociedade uma prestação jurisdicional que a população merece é toda nossa”.





28/07/15

Comarca de **XAMBIOÁ**

Citando números publicados pelo CNJ, o presidente do TJTO defendeu a necessidade de “julgar mais processos” para melhorar os indicadores e levar o Judiciário a cumprir sua missão de distribuir Justiça da forma que a sociedade espera. O desembargador Ronaldo Eurípedes também pediu aos servidores mais empenho na hora de lançar os dados no e-Proc/TJTO ao afirmar que esta medida também ajuda a corrigir os índices mensurados pelo CNJ. Outra demanda apresentada pelo desembargador foi a necessidade da criação da Cojun - Contadoria Unificada.

“Não se pode aceitar que um processo judicial fique 340 dias na contadoria”, disse, ao anunciar que, de forma unificada, a contadoria irá atuar em feitos de qualquer comarca para equalizar a força de trabalho.

29/07/15

Comarca de **ANANÁS**

Em Ananás os assuntos foram o projeto Juiz Colaborador e o Trabalho Remoto, ambos com foco na otimização da força de trabalho.

Por meio do “Juiz Colaborador”, juízes titulares e substitutos, voluntariamente, passariam a atuar em processos pendentes de outros juízes para reduzir o acúmulo de processos nas comarcas mais congestionadas.

Já com o Trabalho Remoto, os servidores de uma determinada unidade de lotação passariam a executar atividades e atos de cartório à distância para outras serventias.

“Não existe mais esse princípio de que uma comarca isolada vai resolver o problema. Não vai. Temos de resolver os problemas de forma unificada”, afirmou o desembargador Ronaldo Eurípedes.





29/07/15

Comarca de **ARAGUATINS**

Atacar a Taxa de Congestionamento também foi a tônica do discurso do presidente do TJ em Araguatins. Nessa comarca o desembargador Ronaldo Eurípedes pediu à diretora do Foro, a juíza Nely Alves da Cruz, um levantamento para subsidiar o combate à taxa de congestionamento processual, sobre o quantitativo de processos que tiveram problemas como audiências marcadas e não realizadas ou estão parados há mais de ano por desídia das partes.

“Nós precisamos apurar se a responsabilidade por este congestionamento é só nossa ou de alguma parte ou outra instituição. Não podemos comprometer o trabalho pela não realização de audiências. A sociedade é quem fica no prejuízo”, afirmou o desembargador.

30/07/15

Comarca de **AUGUSTINÓPOLIS**

Nesta Comarca o presidente anunciou aos servidores e ao juiz Jefferson David Asevedo Ramos, diretor do Foro, que Augustinópolis, Comarca por onde tramitavam mais de 6,2 mil processos, passaria a ser auxiliada por servidores das Comarcas de Xambioá, Figueirópolis e Paranã, que registravam menores números de processos distribuídos. O trabalho remoto foi uma das medidas que integrou um pacote de mudanças implantadas no Judiciário do Tocantins para aumentar a produtividade e melhorar a prestação jurisdicional.

O desembargador Ronaldo Eurípedes destacou o pioneirismo da Comarca de Augustinópolis. ***“Augustinópolis é a primeira comarca a ser auxiliada por servidores de outras Comarcas. Vocês serão modelo para esse novo momento do nosso Judiciário. Estamos aqui para dividir a responsabilidade de colocarmos o Judiciário do Tocantins entre os melhores do País”.***





30/07/15

Comarca de **AXIXÁ DO TOCANTINS**

“Não existe mais o servidor apenas da vara criminal ou da cível. Estamos criando a secretaria unificada”, anunciou o presidente do TJ, desembargador Ronaldo Eurípedes, durante a edição do projeto **Caminhos da Justiça** em Axixá do Tocantins. Segundo o presidente, com a implantação do projeto a mão de obra dos servidores passa a ficar equalizada nas unidades judiciárias, acabando assim com a individualização das varas. Foi também nesta edição que se verificou a precariedade das instalações do Fórum, que foi realocado para uma nova sede em condições adequadas.

31/07/15

Comarca de **ITAGUATINS**

Em Itaguatins a palavra do presidente do TJ foi de incentivo e motivação. Ele chamou todos para se comprometerem e disse que sem esforço, dedicação e união dos servidores e magistrados, os números sobre a realidade processual do Judiciário tocantinense não seriam mudados.

“Nós precisamos entender que não servimos ao juiz nem ao desembargador, servimos ao Judiciário e à sociedade”.





31/07/15

Comarca de **TOCANTINÓPOLIS**

Assim como em outras comarcas visitadas, em Tocantinópolis os servidores formaram uma comissão para apresentar ao juiz Arióstenes Guimarães as sugestões da Comarca para a formatação de ideias para melhorar o desempenho do Judiciário. Após a coleta dessas sugestões e demandas, o magistrado encaminhou a documentação ao TJTO para providências.

O próprio juiz Arióstenes Guimarães apontou como ponto importante a ser observado pela gestão a demanda dos servidores por capacitação em processo judicial eletrônico. Esse treinamento seria fundamental para a baixa de processos. **“Precisamos de treinamento de processo eletrônico com urgência. Muitos processos que ainda não tiveram a baixa definitiva podem ser baixados com o uso melhor do e-Proc”**, destacou o magistrado.

05/08/15

Comarca de **GOIATINS**

Detentora do título de comarca com menor taxa de congestionamento de processo, Goiatins recebeu o **Caminhos da Justiça** com entusiasmo. O juiz Luatom Bezerra, diretor do Foro, destacou a nova etapa que se iniciava na Comarca de Goiatins naquele momento.

“Já andei por muitos fóruns no País, desde o tempo de advocacia e posso afirmar que não encontramos uma estrutura física confortável e exemplo de boa aplicação dos recursos públicos como esta. Hoje, com o processo eletrônico e o novo fórum, estamos com uma estrutura completa para desenvolvermos bem nosso trabalho”, disse o magistrado.

Tomando a Comarca como exemplo de sucesso, o desembargador Ronaldo Eurípedes disse que enquanto Goiatins caminhava bem em produtividade e nos serviços, havia outras comarcas com problemas de estoque em cartórios, gabinetes e contadorias, razão pela qual, não haveria outro caminho senão conclamar a todos a entender que: **“sendo o Judiciário tocantinense um só, a saída é a colaboração”**.





05/08/15

Comarca de ITACAJÁ

Um convite a “pensar o Judiciário”. Essa foi a tônica da reunião do **Caminhos da Justiça** em Itacajá. O presidente disse ao magistrado e aos servidores que seria preciso “conhecer para mudar” e explicou que o projeto visa exatamente isso: fazer com que cada servidor, da menor ou maior comarca, tenha conhecimento de todos os números e dos principais desafios do Poder Judiciário.

O desembargador também destacou que o servidor do Judiciário é uma referência social da justiça na comunidade onde vive, especialmente nas pequenas cidades.

“Quantos de vocês são abordados diariamente nas ruas de Itacajá por cidadãos à procura de uma solução para seus problemas? Por isso, tenho dito, o Judiciário tem muito a colaborar para garantir a cidadania através da distribuição de uma justiça célere, segura e eficaz”, afirmou o presidente.

12/08/15

Comarca de PIUM

Em Pium, o juiz Wellington Magalhães, que estava respondendo pela Comarca, parabenizou a gestão do Tribunal de Justiça pela valorização do 1º Grau.

“A gestão do TJ merece todo o nosso reconhecimento por essa atitude corajosa de ouvir das comarcas os seus problemas e desafios e construir de forma dialogada os novos caminhos da Justiça”.

O magistrado também reforçou que o Tocantins tem servidores dedicados e magistrados comprometidos além de um dos melhores processos eletrônicos do País. **“Nós somos pioneiros em ampliar e facilitar o acesso à Justiça. Hoje tudo ficou muito rápido e passamos a ser mais cobrados e diante de tudo isso me alegra saber que temos uma força de trabalho compromissada”.**





12/08/15

Comarca de CRISTALÂNDIA

Destaque na edição de Cristalândia, o juiz titular da Comarca, Wellington Magalhães, ressaltou que o Judiciário do Tocantins era referência positiva em muitos aspectos, mas que ainda precisava avançar.

“Nós somos hoje um Judiciário digitalizado, que evolui constantemente e está cada vez mais próximo do cidadão, mas muito precisa ser melhorado, e só conseguiremos evoluir com o comprometimento de todos. Em Cristalândia temos servidores dedicados que buscam uma Justiça célere, eficiente e transparente”.

A exemplo das outras reuniões, foram apresentados projetos como o Trabalho Remoto, as Secretarias Unificadas e a Contadoria Única. Os servidores também foram ouvidos e apresentaram as principais demandas da Comarca, ficando com o compromisso de montar uma comissão com 3 servidores para sugerir ao TJ melhorias para o Judiciário.

18/08/15

Comarca de NOVO ACORDO

O presidente Ronaldo Eurípedes lembrou que a atuação proativa passa também pela postura de ajudar o magistrado não apenas na condução do Foro, mas também em medidas que agilizem o andamento dos processos. Exemplificou com os despachos que os servidores podem adotar para a correção do endereço das partes a serem intimadas.

“Com medidas assim os servidores do cartório vão ganhar tempo, o oficial de Justiça e o juiz também ganharão tempo resultando em mais celeridade na tramitação do processo”, afirmou o desembargador.

A diretora do Foro, juíza Aline Bailão, ressaltou que a presença da gestão do TJ nas comarcas é importante por ser um indicativo de cuidado e comprometimento com o bom trabalho. ***“As comarcas de certa forma estão um pouco isoladas, por isto, é importante que o Tribunal de Justiça se faça presente para saber o que está sendo feito e quais as reais necessidades locais”.***





25/08/15

Comarca de **NATIVIDADE**

Novamente o presidente do TJ chamou atenção para a Taxa de Congestionamento de Processos em Natividade que possuía um índice de 76% de processos congestionados.

“Não adianta apenas julgar o que entra, temos que paralelamente ir julgando também o estoque”, reforçou o desembargador.

A juíza titular Edssandra Barbosa ressaltou a importância da Presidência percorrer todas as comarcas do Estado para dar este recado. **“Só quem trilha os Caminhos da Justiça sabe de suas dificuldades, por isso louvo sua iniciativa de conhecer in loco a nossa realidade. Estamos aqui prontos para colaborar e também receber o apoio do Tribunal de Justiça”**, afirmou a magistrada.

25/08/15

Comarca de **ALMAS**

Ao chegar para a reunião em Almas, o presidente foi surpreendido com um projeto de iniciativa da própria Comarca. O juiz João Alberto Mendes Júnior apresentou o Projeto Dez, que envolve todos os servidores nos trabalhos da área fim da unidade, sem prejuízos aos serviços da área administrativa. A ideia surgiu com o objetivo de aumentar a produtividade tão solicitada pelo desembargador Ronaldo Eurípedes. O magistrado dividiu os processos em 10 diferentes assuntos e cada servidor ficou responsável por uma matéria processual, garantindo a celeridade nas análises.

“De fato nós temos feridas e a maior delas não é estrutural. Precisamos melhorar a qualificação dos servidores e aqui estamos buscando o envolvimento de todos com a área fim da Justiça. Esperamos mudar a nossa realidade com esse novo projeto”, afirmou o juiz.





26/08/15

Comarca de **DIANÓPOLIS**

Na Comarca de Dianópolis o presidente do TJ lembrou novamente a confiança que a sociedade deposita na Justiça.

“O Judiciário se apresenta como tábua de salvação para a população brasileira. É na Justiça Estadual que se resolvem os problemas que afligem a sociedade. É na comarca que se faz a Justiça que o cidadão precisa”, afirmou o desembargador.

Com a mesma linha de pensamento o juiz Jossanner Nery Nogueira Luna, diretor do Fórum de Dianópolis, ressaltou que todos na unidade estão empenhados em atender bem o cidadão.

“Aqui na Comarca de Dianópolis nós temos uma equipe bastante dedicada à prestação jurisdicional, buscamos entregar à sociedade uma justiça célere e eficiente”, afirmou o juiz.

26/08/15
Comarca de
TAGUATINGA

A mensagem de otimismo marcou a fala do desembargador Ronaldo Eurípedes em Taguatinga. O presidente do TJ falou sobre os rumos do Judiciário tocantinense e suas perspectivas, se referindo principalmente à eficiência do processo eletrônico. Para ele, com o comprometimento de magistrados e servidores, a Justiça do Tocantins logo chegaria a excelência em todos os aspectos.

“Temos tudo para ser o melhor Judiciário do Brasil, nossa máquina é vigorosa e moderna, mas precisamos fazer com que ela produza com todo o seu potencial”, afirmou o presidente.





27/08/15

Comarca de **AURORA DO TOCANTINS**

“Pensar a Justiça de forma única”. Esse foi o pedido do presidente do Tribunal de Justiça, Ronaldo Eurípedes, aos servidores da comarca de Aurora do Tocantins, região Sudeste do Estado. O desembargador usou o texto bíblico: **“Tornai fecundo Senhor o nosso trabalho e fazei frutificar o labor de nossas mãos” (Salmo 89)**, chamando todos para a reflexão.

“Nós somos únicos. Vocês de Aurora e os de Tocantinópolis são todos servidores do Poder Judiciário do Tocantins. Nós não temos outra maneira de fazer frutificar nosso trabalho se não tivermos essa percepção”, afirmou.

27/08/15

Comarca de **ARRAIAS**

O foco no gerenciamento da Comarca foi apresentado ao presidente do Tribunal, Ronaldo Eurípedes, durante a 34ª edição do **Caminhos da Justiça**. Para o desembargador os juízes deveriam ser gestores e os servidores precisariam colaborar com a organização das suas unidades.

E foi exatamente esse o pensamento do titular da 1ª Vara Cível da Comarca, juiz Eduardo Barbosa Fernandes. **“O juiz centralizador produz pouco, temos que delegar responsabilidades, e isso temos feito aqui em Arraias. O magistrado quando entra na Comarca terá que administrar a vara e o Foro. O desembargador irá administrar o Tribunal, quando presidente. Nós somos preparados juridicamente, mas na nossa trajetória vamos lidar com gestão, atos administrativos, coordenar servidores, e isso não se ensina na faculdade”**, complementou o juiz.





28/08/15

Comarca de
PARANÃ

O assunto da reunião do **Caminhos da Justiça** foi o Trabalho Remoto, medida desenvolvida pela Gestão para equalizar a força de trabalho do Poder Judiciário. Na ocasião o desafio de contribuir com unidades mais sobrecarregadas foi aceito prontamente pelo juiz titular Márcio Soares da Cunha e pelos servidores.

“Nós temos um Judiciário extremamente moderno, e vamos ser piloto do Trabalho Remoto. Com o e-Proc não temos limites na busca por mais agilidade e melhor atendimento ao cidadão”, afirmou o magistrado.

Ainda de acordo com o juiz, **“Esse é um projeto muito importante, pois refletirá nos números do Judiciário, além disso sabemos da preocupação tanto com a qualidade de vida do servidor, com a eficiência dos serviços que oferecemos ao cidadão”.**

28/08/15
Comarca de
PALMEIRÓPOLIS

A cidade de Palmeirópolis, extremo Sul do Estado, recebeu o projeto **Caminhos da Justiça** para encerrar mais um ciclo de reuniões, após a equipe do Tribunal percorrer as 7 comarcas da região Sudeste.

Durante esta reunião os servidores tiveram acesso aos dados detalhados do Judiciário e receberam informações sobre projetos em andamento, como o Trabalho Remoto, contadoria e secretaria única.

O presidente do TJ chamou a responsabilidade para o papel do Judiciário na sociedade: **“Nós somos agentes de transformação social e precisamos refletir sobre a grandeza do Poder Judiciário. Aqui se faz a Justiça Cidadã”.**





16/09/15

Comarca de **ARAGUACEMA**

A 37ª edição do projeto **Caminhos da Justiça** aconteceu em Araguaçema e durante o encontro com o magistrado Willian Trigilio e servidores o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ronaldo Eurípedes, ressaltou o avanço do Tocantins no Relatório Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça. Mesmo apresentando números positivos, ele reforçou que o trabalho para baixar a taxa de congestionamento de processos deve continuar intenso.

“Conforme nós vimos ontem no Justiça em Números o nosso Judiciário conseguiu um avanço, melhoramos, mas precisamos ir ainda mais longe e nos tornarmos o melhor do Brasil. Ainda não estamos entregando a Justiça que a sociedade precisa, mesmo tendo todas as condições para isso”, afirmou o desembargador.

22/09/15

Comarca de **FORMOSO DO ARAGUAIA**

Além da apresentação e discussão sobre os números do Judiciário tocantinense, conforme aconteceu nas visitas anteriores, nesta edição do **Caminhos da Justiça** o assunto foi a boa notícia trazida pelo diretor geral do TJ, Francisco Cardoso. Ele apresentou o projeto da reforma do fórum. Na oportunidade, o termo de homologação da licitação foi assinado eletronicamente pelo desembargador Ronaldo Eurípedes, que disse: **“Espero que a obra corra dentro do cronograma e eu esteja aqui em breve para, junto com vocês, entregar um novo Fórum de Formoso para a comunidade”**.

E assim aconteceu após doze meses da homologação da licitação da obra. No dia 16 de setembro de 2016, o presidente do TJ retornou a Formoso e relembrou a última visita.

“Há exatamente um ano estivemos aqui com o Caminhos da Justiça, para atender ao pedido dessa comarca por um novo prédio mais moderno. Hoje estamos aqui para cumprir esse compromisso e reforçar nossa missão de servir a sociedade”, afirmou Ronaldo Eurípedes.





22/09/15

Comarca de **FIGUEIRÓPOLIS**

A valorização do projeto **Caminhos da Justiça** marcou o discurso do presidente Ronaldo Eurípedes em Figueirópolis. A Comarca é uma das que participam do Trabalho Remoto e estão ajudando a reduzir a demanda de unidades com um maior volume de processos. **“Um caminho de muita conversa, abrimos os ouvidos para as demandas da Justiça, para a fala de cada magistrado e servidor, buscando colocar o Judiciário do Tocantins no topo, entre os melhores do Brasil”**, afirmou o desembargador, que também pediu a unidade do Judiciário.

Para a juíza Keyla Suely a questão da unidade já vinha sendo trabalhada naquela Comarca, no sentido de se alinhar ao discurso da gestão do TJ.

“Já incorporamos a visão de um único Judiciário, prestando uma Justiça rápida e de qualidade ao cidadão”, afirmou a juíza.

23/09/15

Comarca de **ARAGUAÇU**

Nesse encontro o presidente do TJ falou sobre a experiência alcançada com o **Caminhos da Justiça**, destacando que para entender a realidade das comarcas seria preciso conhecer de perto.

“Ninguém pode emitir juízo de valor sobre qualquer coisa sem ter conhecimento e, por isso, me propus a andar o Estado inteiro para conhecer em detalhes o Judiciário, e não apenas por ouvir dizer”.

Ronaldo Eurípedes ainda afirmou aos servidores que aquele momento era de boas boas conquistas e valorizou o trabalho das gestões anteriores do Tribunal de Justiça, que deram início aos resultados conseguidos. **“Estamos em um momento de muita comemoração, hoje somos o único do País com um sistema integralmente eletrônico e avançamos no relatório do CNJ, Justiça em Números. Um trabalho iniciado pela desembargadora Jacqueline Adorno e consolidado pela desembargadora Ângela Prudente”**, finalizou.





23/09/15

Comarca de **ALVORADA**

Alvorada foi palco da 42ª edição do **Caminhos da Justiça**. Foram mais de 9 mil km percorridos, 42 comarcas visitadas, 120 juízes e cerca de 2 mil servidores envolvidos no único propósito de transformar o Poder Judiciário do Tocantins num dos melhores do Brasil. Esses são os números do **Caminhos da Justiça**, projeto que levou a Presidência do Tribunal de Justiça a todas as unidades do Estado, de forma inédita.

Para o desembargador Ronaldo Eurípedes o projeto representou um trabalho difícil, mas compensador, onde se luta com lealdade em busca de um propósito nobre.

“Lembrando o apóstolo Paulo, posso afirmar que combatemos o bom combate. Semeamos em terra fértil e logo vamos colher os resultados”, afirmou o presidente.

Falando em nome dos integrantes da equipe do projeto, o diretor geral do Tribunal de Justiça, Francisco Cardoso destacou a iniciativa do presidente do TJTO.

“Fazer esse percurso revela a coragem do desembargador Ronaldo de conhecer de perto as causas e tentar resolver os problemas. É um líder que nos inspira. Nós não estamos a passeio, ouvimos as demandas e saímos daqui pensando em soluções possíveis e efetivas”, afirmou o diretor Francisco Cardoso.



08/10/15

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Lotação máxima no auditório do Tribunal para receber a edição especial do projeto **Caminhos da Justiça**. Magistrados e servidores do 2º Grau participaram da edição extra da ação, que levou a Presidência do TJ a percorrer todas as 42 comarcas do Tocantins.

O principal assunto da reunião foi a prestação de contas do projeto. Como resultado, o diretor geral do TJ, Francisco Cardoso, informou que foram recebidas 180 demandas e propostas de soluções das comarcas visitadas e que já estão sendo avaliadas pela Presidência. O diretor ainda falou sobre as obras de infraestrutura que já estão em desenvolvimento.

“Temos uma excelente estrutura e queremos melhorar, estamos construindo 6 novos prédios, 5 no interior e a Central de Almoxarifado e Patrimônio em Palmas, e em 9 Comarcas faremos reformas até 2016. Demandas de equipamentos de informática, mobiliário e

a rede Wi-Fi já estão sendo atendidas. Concurso de remoção está em andamento para fazermos ainda esse ano e concurso para o ano que vem”, afirmou o diretor.

Como fez nas edições anteriores, o presidente do TJ cobrou empenho da redução da Taxa de Congestionamento, mas finalizou destacando a unidade do Judiciário como fator decisivo para o sucesso do trabalho realizado.

“Nosso Judiciário tem unidade, somos uma grande equipe. Precisamos reforçar ainda mais esses laços porque hoje temos tudo a nosso favor para sermos o melhor Judiciário do Brasil”, disse o desembargador ao encerrar o projeto **Caminhos da Justiça**.

EQUIPE

Ao longo das 42 edições do projeto **Caminhos da Justiça** a equipe que acompanhou o presidente do TJ se revezou para integrar o corpo técnico necessário aos trabalhos de apresentação dos números e coleta de demandas. As equipes de gestão, de comunicação e assessoria militar estiveram representadas em todos os eventos.

GESTÃO

Ronaldo Eurípedes de Souza Presidente
Roniclay Alves de Moraes Juiz Auxiliar da Presidência
Esmar Custódio Vêncio Filho Juiz Auxiliar da Presidência
Gizella Bezerra Chefe de Gabinete da Presidência
Francisco Cardoso Diretor Geral
Carlos Henrique Drumond Diretor Administrativo
João Carlos Sarri Júnior Diretor de Infraestrutura e Obras
Marco Aurélio Giralde Diretor de Tecnologia da Informação
José Paiva Coordenador de Gestão Estratégica
Maria das Graças Dias Castro Assessora de Projetos

COMUNICAÇÃO

Abelson Ribeiro Jornalismo e cerimonial
Lailton Costa Jornalismo
Kézia Reis Jornalismo
Luiz Pires Jornalismo
Rondinelli Ribeiro Fotografia
Carlos Abreu Áudio e vídeo



ASSESSORIA MILITAR

Cel. Messias Lopes da Conceição Júnior
Ten. Cel. Rosinei Santana Cremasco
1º Ten. Nicéia Monteiro da Rocha Marques
Sub Ten. Cícero Rodrigues Da Silva
Sub Ten. Almir Dias Filho
2º Sgt. Washington Silva Neris
2º Sgt. Oziel Damasceno Simao
2º Sgt. Janary Barbosa Dias
3º Sgt. Emiliano de Souza Amaral Neto
3º Sgt. Tácio Nunes Borges
3º Sgt. Maurício Duillo Martins Sardote
3º Sgt. Lincoln Mesiera Costa Júnior
3º Sgt. Emerson Guimarães Barbosa

MOTORISTAS

Luso Aurélio Souza Soares
Wesley Cantuária Teixeira



PROCESSOS GERADOS - SEI DEMANDAS E SOLUÇÕES:

ALMAS	15.0.000010765-1	AUGUSTINÓPOLIS	16.0.000000895-1
ALVORADA	15.0.000011615-4	AURORA	16.0.000000481-6
ARAGUAÍNA	15.0.000007831-7	CHEFES DE GABINETE	15.0.000012324-0
ARAGUATINS	15.0.000009431-2	CRISTALÂNDIA	16.0.000000485-9
COLINAS	15.0.000009355-3	DIANÓPOLIS	16.0.000000486-7
COLMÉIA	15.0.000009358-8	FIGUEIRÓPOLIS	16.0.000000487-5
GURUPI	15.0.000007526-1	FILADÉLFIA	16.0.000000488-3
MIRANORTE	15.0.000009408-8	FORMOSO	16.0.000001389-0
NOVO ACORDO	15.0.000011636-7	GOIATINS	16.0.000000489-1
PALMAS	15.0.000006369-7	GUARÁI	16.0.000000490-5
PARAÍSO	15.0.000006168-6	ITACAJÁ	16.0.000000491-3
PEDRO AFONSO	15.0.000009385-5	ITAGUATINS	16.0.000000493-0
PIUM	15.0.000009862-8	MIRACEMA	16.0.000000495-6
PONTE ALTA	15.0.000006694-7	NATIVIDADE	16.0.000000497-2
PORTO NACIONAL	15.0.000009638-2	PALMEIRÓPOLIS	16.0.000000499-9
TOCANTÍNIA	15.0.000011288-4	PEIXE	16.0.000000500-6
TOCANTINÓPOLIS	15.0.000009521-1	SERVIDOR	15.0.000014256-2
ANANÁS	16.0.000000470-0	TAGUATINGA	16.0.000000502-2
ARAGUACEMA	16.0.000000473-5	WANDERLÂNDIA	16.0.000000503-0
ARAPOEMA	16.0.000000478-6	XAMBIOÁ	16.0.000000504-9
ARRAIAS	16.0.000000479-4		

EXPEDIENTE

Vanusa Bastos
 Diretora do Centro de Comunicação

Gizella Bezerra / Abelson Ribeiro
 Criação, Redação e Edição

Rondinelli Ribeiro
 Fotografia

Igor Caetano Matuoca
 Direção de Arte, Infográfico, Projeto Gráfico
 e Editoração

Maria Teresa M. Garibaldi Naves
 Revisão

Diretoria do Centro de Comunicação Social
 Fone: (63) 3218-4437
 E-mail: tjtoascom@gmail.com
imprensa@tjto.jus.br

Caminhos da Justiça



Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins
Palácio Rio Tocantins
Praça dos Girassóis, s/n - Palmas-TO - 77015-007

Fone: (63) 3218-4300

 www.tjto.jus.br
 @tjtocantins
 TJJTocantins